



MARCELO CAMARGO/ABR

## Abril das artes cênicas

DIVULGAÇÃO



Teatro Universitário tem programação diversificada no Benfica, de quinta a domingo, a partir das 20h

PÁGINA 8

## Gastronomia é ciência

Curso da UFC valoriza o mercado e forma profissionais cada vez mais especializados

PÁGINA 4

## Tão recente, tão produtivo

Com quatro anos de existência, Curso de Sistemas e Mídias Digitais se destaca pelas boas ideias

PÁGINA 5

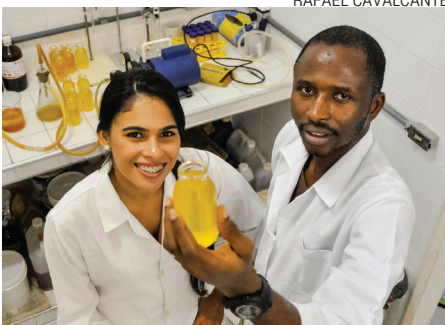
## Corre e olha o céu!

Seara da Ciência divulga datas para observação de constelações e para outras práticas na área de Astronomia

PÁGINA 2

## Reuso do óleo de cozinha

RAFAEL CAVALCANTE



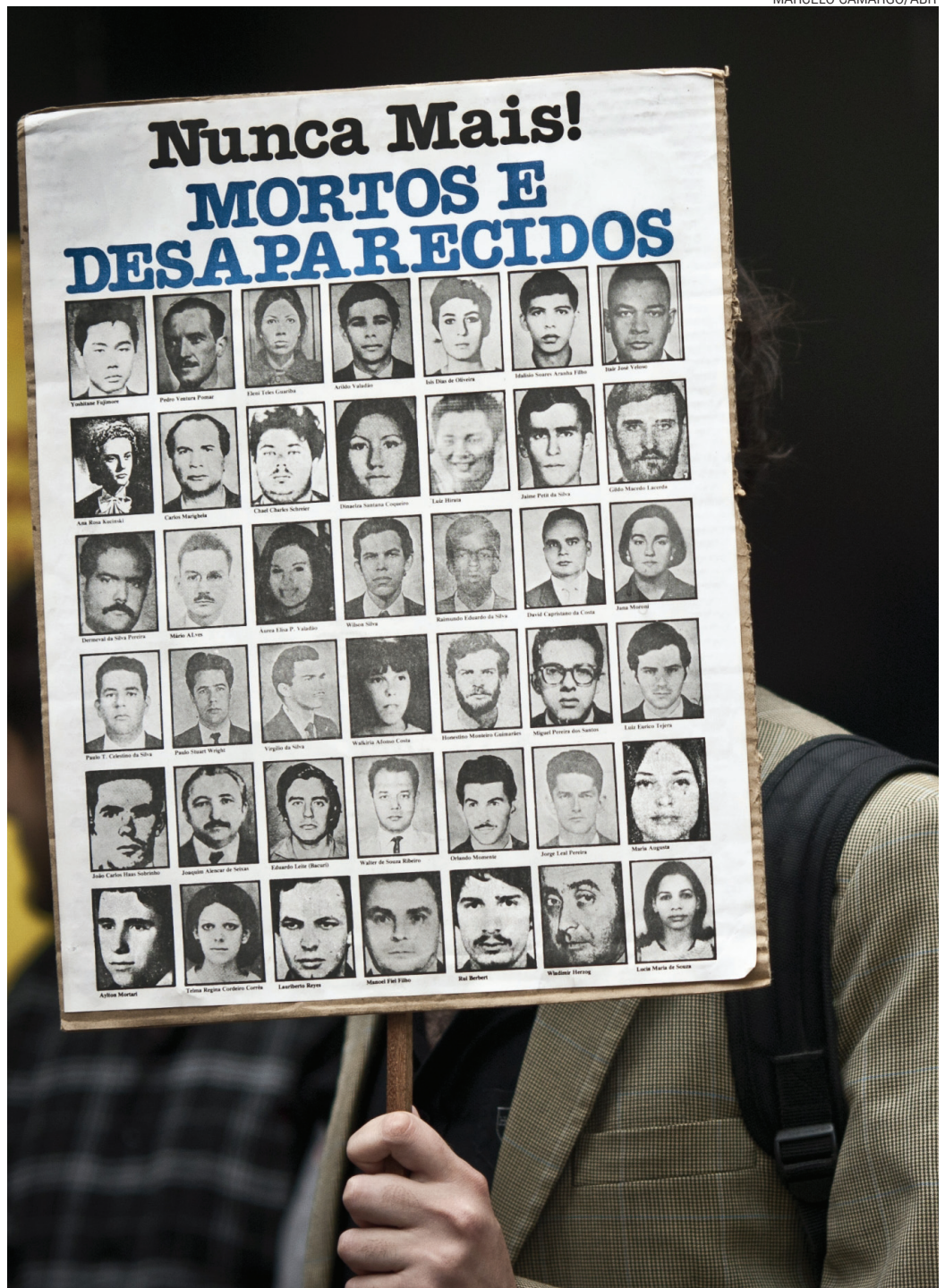
O descarte do óleo no ambiente gera a impermeabilização do solo e morte de seres aquáticos. Projeto orienta sobre o problema

PÁGINA 6

## Exames gratuitos

A partir de abril, servidores serão convidados a fazer um *check-up* na saúde. Fique atento aos procedimentos

PÁGINA 7



COMISSÃO DA VERDADE DAS UNIVERSIDADES

# LUZES SOBRE O PASSADO

UFC e UECE formam núcleo que investiga casos de violação de direitos humanos na época da ditadura militar. Grupo auxilia a Comissão Nacional da Verdade

PÁGINA 3

**Avaliação de servidores segue até 31 de maio**

PÁGINA 7



## EDITORIAL

## A UFC e a Ditadura

O Brasil viu se ampliarem, nas últimas semanas, os debates e manifestações acerca da Ditadura Militar, tendo como pano de fundo a efeméride dos 50 anos do Golpe de 1964, no último dia 31 de março. Nesse sentido, impossível falar do assunto sem citar a Universidade Federal do Ceará.

Ao mesmo tempo em que foi usada como braço do aparato repressor do Estado, também foi berço de resistência ao regime, criando personagens que, hoje, contam parte importante da história do período. Nesta edição do *Jornal da UFC*, o repórter Marcos Robério rememora esse passado e joga luz sobre a Comissão da Verdade das Universidades do Ceará, que está em pleno funcionamento com diferentes eixos de atuação. Esperamos que gostem da leitura. Para sugerir novas pautas e enviar críticas: [ufcinforma@ufc.br](mailto:ufcinforma@ufc.br).

## PERGUNTE À REITORIA

## RESTAURANTE UNIVERSITÁRIO

**A demanda para o Restaurante Universitário do Benfica está aumentando e o que se vê são longas filas durante quase todo o almoço. Existe algum projeto de ampliação do RU do Benfica?**

Atualmente o RU do Benfica possui capacidade para 2.400 usuários. No momento, a média diária no almoço é de 1.600 pessoas. As longas filas existem por dois motivos: os usuários concentram a compra de créditos e tickets entre 11h e 12h40min, e, no caso do RU do Benfica, há uma grande concentração de pessoas entre 11h e 13h. É importante lembrar que a venda dos créditos está disponível todos os dias, das 8h às 13h30min (almoço) e das 14h às 19h (jantar). Também é importante destacar que o RU funciona até às 14h. No momento, não existe previsão para ampliação do refeitório do Benfica. No caso do Campus do Pici Prof. Prisco Bezerra, está em andamento a construção de mais um refeitório universitário.

## NOTAS



## HOMENAGEM

Centro educacional  
Jornalista Ivonete Maia

Foi inaugurado pela Prefeitura de Fortaleza o Centro de Educação Infantil (CEI) Jornalista Ivonete Maia, que homenageia a ex-diretora da Rádio Universitária FM e ex-ouvadora da UFC, falecida em 2012. Ivonete foi a primeira mulher eleita presidente do Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Estado do Ceará (Sindjorce) e, até 2012, presidia a Associação Cearense de Imprensa (ACI). O CEI que leva seu nome fica na Comunidade do Cal (Regional VI).



## OBSERVAÇÃO

“O Céu da Seara” divulga  
datas para visitação

Que tal aproveitar as noites no Pici para contemplar as belezas do universo? Em abril, das 18h às 20h, participe do Projeto “O Céu da Seara”, da Seara da Ciência. No dia 9, será possível visualizar as Plêiades do Sul, o Aglomerado Lambda Centauri e o Aglomerado da Pérola. Já no dia 14, estarão visíveis: Aglomerado C91, Nebulosa EtaCarinae, Aglomerado do Presépio, Conjunção Marte, Lua e Spica. Saiba mais: [www.seara.ufc.br/ceudaseara/ceudaseara.htm](http://www.seara.ufc.br/ceudaseara/ceudaseara.htm).



## COMITIVAS

## Três países visitam a UFC

A interação acadêmica com instituições de ensino superior estrangeiras deu um salto interessante em março, quando três comitivas internacionais – da Rússia, do Timor Leste e dos Estados Unidos – estiveram na UFC para tentar firmar parcerias e estreitar laços institucionais. Um dos objetivos é encontrar formas de facilitar o intercâmbio de alunos. No próximo dia 14, haverá nova visita, da Califórnia State University/Northridge.

## MEMÓRIA UFC

ACERVO MAUC/UFC



## Passeata dos “Bichos” em plena Ditadura

Nos anos de 1960, as calouradas na UFC incluíam, em sua programação, desfile dos “bichos” pelas ruas do Centro de Fortaleza. Com a implantação da Ditadura Militar no Brasil, em 1964, os desfiles ganharam tom de passeata de protesto. Na foto, feita no dia 1º de abril de 1967, três anos após o Golpe, os estudantes expressavam seu descontentamento em relação a medidas como os acordos entre o Ministério da Educação brasileiro (MEC) e a Agência Norte-Americana para Desenvolvimento Internacional (USAID, na sigla em inglês), os famosos MEC -USAID. Os universitários acusavam de tecnicistas e capitalistas os acordos e temiam pela privatização da educação superior. A irreverência e ousadia de protestos como este ao lado, em que o Tio Sam, símbolo dos EUA, aparece como comprador de universidades, ainda era possível. A partir de 1968, o regime intensificou a repressão ao Movimento Estudantil.

## EXPEDIENTE

ADMINISTRAÇÃO SUPERIOR DA UFC: REITOR: Jesualdo Pereira Farias. VICE-REITOR: Henry de Holanda Campos. COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL E MARKETING INSTITUCIONAL: COORDENADOR: Nonato Lima. ASSESSOR DE COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL: Italo Gurgel. EDIÇÃO: Hébely Rebouças. TEXTOS: Carmina Dias, Cristiane Pimentel, Emília Moraes, Gustavo Colares, Inês Aparecida, Marcos Robério, Milena Ribeiro e Thiago Matos. REVISÃO: C. Daniel Andrade, Maria das Dores de O. Filgueira e Sílvia Marta Costa. FOTOS: Júnior Panela, Rafael Cavalcante e Ribamar Neto. PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO: Yuri Leonardo. IMPRESSÃO: Imprensa Universitária. DISTRIBUIÇÃO: Secretaria da Coordenadoria de Comunicação Social e Marketing Institucional da UFC.

Artigos e/ou matérias assinadas não correspondem necessariamente à opinião do jornal ou da UFC.

REDAÇÃO: Av. da Universidade, 2853 - Benfica, Fortaleza-CE - CEP: 60020-181 - [ufcinforma@ufc.br](mailto:ufcinforma@ufc.br)  
FONES: (85) 3366 7330 - 3366 7331 - 3366 7332 - 3366 7319.

50 ANOS DO GOLPE

# Universidades em busca da verdade

Depoimentos e documentos estão sendo colhidos pela Comissão da Verdade das Universidades do Ceará para lançar luzes sobre um dos períodos mais autoritários da história brasileira

O golpe militar que depôs o ex-presidente da República João Goulart completou 50 anos no último dia 31 de março. Mesmo após décadas, o período que se prolongou até 1985 permanece obscuro. Lançar luzes sobre esse passado é a tarefa da Comissão da Verdade das Universidades do Ceará, instalada no ano passado na UFC em parceria com a Universidade Estadual do Ceará (UECE), como vertente da Comissão Nacional da Verdade.

O presidente da Comissão cearense, Prof. César Barreira, explica que são três frentes de trabalho. Uma é a recuperação do material produzido pelo próprio aparato de repressão. Consiste, principalmente, em documentos de investigação da época que citam nomes de membros da Universidade. Outra frente são as pesquisas sobre o tema, encontradas em livros, teses e dissertações, produzidos não apenas na UFC. A terceira é o depoimento das pessoas que sofreram perseguição.

A Comissão, que se reúne semanalmente, é formada por 16 pessoas, entre professores, estudantes e funcionários da UFC e UECE. A investigação não tem finalidade jurídica. Segundo Barreira, o trabalho visa, exclusivamente, esclarecer “casos de violação de direitos humanos contra professores, estudantes e funcionários que foram presos e banidos da universidade” durante a vigência do regime.

Até o momento, foram ouvidos Edson Pereira (professor aposentado do Departamento de Farmácia), Helena Serra Azul (professora do Departamento de Fisiologia e Farmacologia) e Lourival de Aguiar, o Zito (ex-estudante da UFC). Todos participaram de movimentos contrários ao regime militar e foram presos na época da ditadura.

Por uma questão de cautela, segundo a Comissão, os relatos ainda são sigilosos. A intenção, porém, é que posteriormente ocorram audiências públicas para apresentar o



## ONTEM E HOJE

Memória e discussões sobre a Ditadura passam pela UFC

ACERVO MAUC/UFC



1.

1. Primeiro presidente do governo militar, Marechal Castelo Branco, encontra-se com o Reitor Martins Filho, em 1964

RIBAMAR NETO



2.

2. Francisco Edson Pereira (à dir.), professor aposentado da UFC e ex-presos político, foi o primeiro a depor na Comissão da Verdade

*Meta da Comissão da Verdade é colher um depoimento por semana até o fim deste ano*

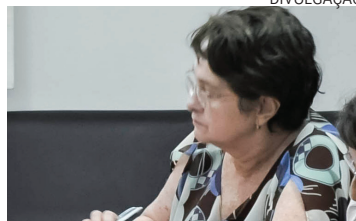
que está sendo descoberto.

“Tem sido muito positivo. (...) Estamos impressionados com o quanto era grande o controle sobre professores, estudantes e funcionários”, afirma Barreira, baseado em documentos e no relato dos depoentes. Outros aspectos que se destacam, segundo ele, são os casos de tortura e a total ilegalidade dos atos de repressão. A meta da Comissão é colher um depoimento por semana até o fim do ano, quando o trabalho será concluído e um relatório será entregue à Comissão Nacional da Verdade. • **MARCOS ROBÉRIO**



## DEPOIMENTO

DIVULGAÇÃO



**Helena Serra Azul, professora do Departamento de Fisiologia e Farmacologia**

Entrei na Universidade em 1967. No fim de 1968, quando veio o AI-5, eu e meu marido (Francisco das Chagas Monteiro, o Chico Passeata) começamos a ser perseguidos. Fomos colocados na clandestinidade, invadiram a casa do meu sogro e do meu pai.

Eu e o Chico fomos presos em outubro de 1969, em Pernambuco, eu com dois meses de gravidez. Teve muita tortura. Não gosto nem de falar, porque é aquela história dos nossos fantasmas...

Depois, voltamos para cá, mas não consegui reabrir a matrícula. Disseram que havia “ordens superiores”. Em 1972, fomos presos novamente, um negócio extremamente violento. Aí a barra foi pesada. Só consegui voltar para a faculdade no fim de 1972, quando minha turma já estava se formando.

Espero que seja restabelecida a verdade, até para que essas coisas sejam divulgadas e que nunca se tenha espaço para que aconteça novamente.



## UFC na encruzilhada

Se, por um lado, a UFC foi grande foco de resistência à ditadura, por outro foi utilizada como instrumento do regime. “Vários membros da Universidade tinham proximidade com o governo militar. Outros, não. Ficava essa encruzilhada entre a aproximação com o regime e a manutenção da autonomia universitária”, explica o ex-presos político Lourival de Aguiar, o Zito.

Um dos principais meios de intimidação de professores e alunos era a extensão local do Serviço Nacional de Informações (SNI), que funcionava no prédio da Reitoria. Ao órgão, cabia manter as forças de segurança a par do que ocorria na Instituição. O bloqueio de matrículas de alunos considerados subversivos era recorrente, bem como o afastamento de professores contrários ao regime.

A perseguição se acirrou após o então presidente Artur Costa e Silva baixar, em 1969, o Decreto-Lei nº 477, que passou à história como “o AI-5 das universidades”. O decreto proibia que se utilizasse o recinto “para fins de subversão”.

Porém, também na UFC emergiram algumas das principais lideranças na luta contra a ditadura e os campi foram ponto de partida para importantes protestos, como a passeata de 1968, motivada pela morte do estudante Edson Luís.



# A nova geração de *chefs* com diploma

O novo profissional está atento à rede que vai da produção de alimentos à prestação do serviço

Diante de um prato com deliciosos frutos do mar ou com uma succulenta picanha, muitos não pensarão em outra coisa a não ser devorá-lo imediatamente. Se a “plateia” for composta de estudantes de Gastronomia, no entanto, os mariscos e a carne passam a ser objeto não só do apetite, mas também de uma série de indagações: onde foram produzidos? Que relações sociais estão embutidas no consumo? Como torná-los mais saborosos?

A Gastronomia tem se consolidado como área de conhecimento acadêmico, e a Universidade Federal do Ceará é uma das cinco instituições públicas do País a ofertar um bacharelado no setor. Na UFC, a graduação completa cinco anos em 2014, superando dificuldades estruturais e, aos poucos, provocando transformações no mercado.

Estas mudanças foram abordadas no trabalho de conclusão do Mestrado em Educação, pela UFC, de Beatriz Brandão. Segundo ela, a criação do Curso de Gastronomia, em 2009, provocou mudanças “tanto dentro da cozinha como na mentalidade do setor”, a partir de conhecimentos que proporcionam uma compreensão abrangente da área. “Um dos ganhos foi consciência sobre a existência de uma rede, uma cadeia que vai da produção do alimento à prestação do serviço final nos restaurantes”, afirmou.



EVELINE DE ALENCAR

Alunos participam de aula da disciplina de Habilidades e Técnicas Culinárias

De acordo com Beatriz, o curso também tem sido responsável por fomentar reflexões sobre a responsabilidade social do gastrônomo. “Um dos pontos é a valorização do nosso produto. Hoje, cobra-se caro demais (nos restaurantes) por algo que não se sabe nem de onde vem. O curso leva à consciência sobre preço, sobre os trabalhadores sob sua gerência, sobre a valorização do setor”, afirmou.

Beatriz explica ainda como receitas e pratos podem se transformar em pesquisa: “A gente estuda as relações entre cultura e gastronomia, os perfis do produtor, as comidas locais, as tradições, os produtos novos, as comunidades pesqueiras e agrícolas, a memória gustativa”, dentre outros temas.

## Perfil do curso

Em 2010, os alunos com idade acima de 26 anos – ou seja, com maior probabilidade de terem algum emprego e já terem passado por outra graduação – correspondiam a 47,6% do total. No ano passado, esse percentual caiu para 22,2%. Os números são do trabalho de conclusão de curso do ex-aluno da UFC Luciano Gonzaga.

Uma das causas para o crescimento de “alunos profissionais” – entre 19 e 25 anos de idade – foi a mudança de horário do curso, que passou a contar com disciplinas durante o dia. • **HÉBELY REBOUÇAS**



## Curiosidades

**Das cinco graduações** em Gastronomia ofertadas por instituições públicas no Brasil, três são na região Nordeste.

**Montar uma graduação** em Gastronomia é algo caro. Cozinha, fornos e geladeiras específicas, panelas variadas, fardamento completo, livros especializados. Isso sem contar com ingredientes sofisticados, para aulas de culinária francesa, para citar apenas um exemplo. No início, a forma de licitar esses produtos foi uma das dificuldades enfrentadas.

**O curso é vinculado** ao Instituto de Cultura e Arte (ICA) da UFC e tem parte das atividades no Campus do Pici Prof. Prisco Bezerra.

**As disciplinas práticas** ofertadas no curso são de dar água na boca: Confeitaria e doçaria, Cozinha alternativa, Cozinha brasileira, Cozinha das Américas, Cozinha oriental, Cozinha fria, dentre outras.

**Já as disciplinas** teóricas contemplam temas como história da alimentação, bioquímica dos alimentos, segurança alimentar etc.

## GENTE QUE FAZ A UFC

**Rodrigo Alves Ramos,**  
aluno de Engenharia Metalúrgica

RAFAEL CAVALCANTE



Quatro fatores levaram o recém-formado Rodrigo Alves Ramos, de 22 anos, a ser escolhido pela Associação Brasileira de Metalurgia, Materiais e Mineração (ABM) como um dos melhores estudantes do País: seu alto Índice de Rendimento Acadêmico (IRA), a visão estratégica de planejamento de carreira, o engajamento nos projetos de graduação e, principalmente, a paixão pela profissão que escolheu seguir.

Rodrigo foi indicado por seus professores da UFC para receber o prêmio da ABM por ter o maior IRA do Curso de Engenharia Metalúrgica. Além disso, seu envolvimento era patente: ele foi moni-

tor do Programa de Educação Tutorial de seu curso e deu aulas de Química a alunos de ensino médio no projeto de extensão Pró-Exacta. Fez consultorias em controle de produção na empresa Júnior Metal Soluções e pesquisas científicas no Laboratório de Fundação.

Em 2012, veio o momento de buscar o crescimento pessoal em um intercâmbio na Universidade de Barcelona. Desse período, ele destaca o amadurecimento político, ao comparar a realidade social da Espanha com a do Brasil. “Tive um choque de realidade”, diz.

A vontade de contribuir foi aplicada na época da conclusão de curso, quan-

do escolheu estudar formas de reaproveitar um resíduo industrial tóxico – o pó de aciação elétrica –, o que lhe abriu portas para o mestrado e para a indústria.

O estímulo veio da certeza do caminho profissional escolhido. “Lembro da primeira vez que visitei uma siderúrgica. Quando vi a produção de aço, foi incrível”. Além disso, o grupo de amigos “apaixonados por metalurgia” serviu de incentivo. “Ser um bom aluno passa por formação de caráter e por ter bons relacionamentos. O que levei de mais importante da UFC foram as pessoas”. • **EMÍLIA MORAIS**



## SISTEMAS E MÍDIAS DIGITAIS

# Uma ideia na cabeça, um aplicativo na mão

## Pesquisadores usam tecnologia de ponta para criar ferramentas de ensino e treinamento em campos tão diferentes como Medicina, Administração e Segurança Pública

Um simulador para auxiliar no treinamento de estudantes de Medicina na realização de laparoscopia. Um ambiente virtual em que jovens podem fazer amizades e ficar por dentro de informações e serviços. Um jogo para estimular os movimentos de pacientes durante sessões de fisioterapia. Jogos virtuais aplicados a crianças em fase de alfabetização.

Esses são alguns exemplos de pesquisas conduzidas no Curso de Sistemas e Mídias Digitais (SMD), do Instituto UFC Virtual. Implantado em 2010, o curso hoje se destaca pela grande quantidade de pesquisas e projetos nas áreas de Informação, Mídia e Jogos. “A cada semestre nossos alunos têm de desenvolver um produto voltado para fora da Universidade e integrar os conhecimentos de todas as disciplinas que fazem. Em função disso, têm surgido produtos muito interessantes”, diz o vice-diretor do Instituto, Prof. Aires Filho.

### Saúde

Resultado de uma parceria entre o SMD e o Curso de Medicina, está sendo desenvolvido um simulador de procedimentos laparoscópicos baseado nas técnicas de gamificação (uso de jogos em ações de aprendizado) e realidade aumentada para treinamento dos alunos. “Hoje em dia, usam-se coisas bem simples para praticar (a cirurgia), como pegar um clipe com as pinças de laparoscopia e movê-lo, pegar uma gaze e tentar costu-



JR. PANELA

Prof. Melo Júnior integra equipe que desenvolve um jogo de estratégia que pode ser usado na formação profissional

### 2010

Foi o ano de ingresso da primeira turma do SMD, que contou com 46 alunos.

### 4 anos

É quanto dura a graduação em SMD. Caso o aluno queira fazer as três habilitações do Curso (Mídias Digitais, Sistemas Multimídia e Jogos Digitais) precisará de, no mínimo, sete anos.

rá-la. Só depois é que os alunos passam para o corpo humano”, explica o coordenador da pesquisa, Prof. Windson Carvalho.

“A gente quer ajudar nessa fase, que é extremamente tediosa. Queremos desenvolver essa habilidade usando jogos, tornando a tarefa mais prazerosa. Fora isso, a gente também consegue fazer medidas que auxiliam o professor na avaliação”, diz. Oferecendo cenários mais reais, diferentes das caixas simples hoje usadas, o simulador está sendo construído para possuir a estrutura e as dimensões de um tórax humano.

Além das vantagens educacionais, o equipamento traz ganhos com relação ao preço. Alguns simuladores podem custar até R\$ 600 mil, enquanto o que

está sendo elaborado pela equipe do SMD deverá custar não mais do que R\$ 400,00 – quantia correspondente a 0,07% do valor original.

### Educação

Outra área de projetos do Curso de SMD é a Educação. No campo do ensino fundamental, uma das ações é um programa para ser aplicado em dispositivos móveis, como tablets. Voltado para alunos de primeiro e segundo ano, a ferramenta estimula a alfabetização através da construção colaborativa de uma historinha em quadrinhos.

“A meta é que, até o meio do ano, já esteja desenvolvida e, no segundo semestre, seja aplicada nas escolas, em parceria com a Secretaria de Educação do Estado”, destaca o vice-diretor.

Para o ensino superior, uma pesquisa no âmbito dos chamados “jogos sérios” (utilizados em formação profissional) é conduzida com o Curso de Administração. “É um jogo de estratégia e simulação ao mesmo tempo, que conta a história da tradição do saquê (espécie de aguardente japonesa). Os alunos jogam e tentam entender onde estão os “quatro pés” (preço, praça, produto e promoção) do Marketing na história do produto. Já foi aplicado em turmas presenciais, e a ideia é que seja aplicado também em semi-presenciais”, afirma um dos integrantes do estudo, Prof. Melo Júnior. • CRISTIANE PIMENTEL



### De tudo um pouco

Atualmente o Instituto UFC Virtual possui 12 linhas gerais de projetos, que se dividem em dezenas de subprojetos. Exemplos de pesquisa em andamento no SMD são:

#### Interação Social Acadêmica

(ISA) – Aplicativo gratuito criado por alunos do Curso, que permite encontrar locais de fotocópia, bibliotecas e até banheiros do Campus no Pici;

#### Dispositivos de interação em Fisioterapia

– Jogos voltados para crianças em sessões de fisioterapia. O estímulo aos movimentos se baseará na simulação de uma viagem espacial;

**Lousa virtual** – Desenvolvimento de dispositivo mais barato de lousa virtual, utilizando joysticks de videogames. O valor do sistema de captura gira em torno de US\$ 15;

**Tiro Virtual** – Simulador virtual de tiros para treinamento de policiais;

#### Hipervídeos para Medicina

– Construção de um vídeo interativo para aulas de Anatomia Humana.



# O que fazer com o óleo de cozinha utilizado?

Em laboratório, estudantes analisam as possibilidades de reaproveitamento do óleo coletado no Planalto Pici. A preocupação também é com a saúde dos moradores

MANUELA OLIVEIRA



Em visita às casas do Planalto Pici, a bolsista entregam garrafa PET e funil para que os moradores armazenem o óleo

Em busca de solução para o destino do óleo de cozinha, alunos do Curso de Engenharia Hidráulica e Ambiental da UFC estão desenvolvendo uma pesquisa que envolve a coleta e recuperação do óleo, além da conscientização da população do Planalto Pici sobre o uso correto para a saúde. “Fizemos um levantamento em cerca de 350 casas. Em 50% delas já houve problema de entupimento de encanamento, provavelmente pelo lançamento do óleo de fritura na pia”, explica o Prof. Ronaldo Stefanutti.

O óleo de cozinha é reciclável, tem valor comercial e pode ser reutilizado, desde que passe por tratamento adequado. O doutorando em Engenharia Civil da UFC Fernando Pedro Dias explica que qualquer óleo, independente da qualidade, pode ser utilizado na produção de biodiesel. “Chegamos em laboratório a níveis aceitáveis de reuso do óleo também para fins alimentícios. Teríamos que ter a autorização da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) para propagar essa possibilidade”, explicou.

No ano passado, as bolsistas Rochelly Alexandre (UFC) e Manuela Oliveira (Senai) realizaram

visitas aos moradores do Planalto Pici que responderam a um questionário e se comprometeram a reservar o óleo de cozinha utilizado. A cada 15 dias há o recolhimento do óleo pela equipe que é, então, encaminhado para o laboratório e analisado. “Foi detectado que os índices de acidez e peróxido estavam muito elevados. Esses índices, comparados com o padrão da Anvisa, demonstraram que o óleo estava totalmente inadequado para a alimentação humana. Ou seja, eles deveriam não ter fritado tantas vezes até chegar a essa situação”, explica Stefanutti.

Embora o objetivo principal do projeto não fosse analisar a qualidade do óleo, a equipe passou a se preocupar com a saúde dos moradores. “Este ano, propusemos um projeto de extensão para desenvolver, em conjunto com o PET da Medicina, um trabalho de conscientização da população em relação à qualidade desse óleo para que eles não reutilizem dessa maneira”, afirmou o professor. O projeto da UFC também está estimulando o processo de criação de uma cooperativa de catadores e, futuramente, a cooperativa será o canal de condução do óleo coletado. • MILENA RIBEIRO



## Entenda o problema

O descarte do óleo no ambiente gera a impermeabilização do solo e morte de seres vivos aquáticos ao reduzir o teor de oxigênio. Como o óleo não se mistura à água, ele forma uma fina película na superfície e reduz o teor de oxigênio da água.

O consumo de óleo com alto índice de peróxido contribui para o envelhecimento das células humanas. Em laboratório, a equipe concluiu que o índice de peróxido aumenta a cada reutilização do óleo em frituras. O peróxido se forma com a quebra de ligações insaturadas na cadeia carbônica do óleo e a união com o oxigênio do ambiente.



## SERVIÇO

Para fazer o descarte correto do óleo utilizado é preciso armazená-lo em uma garrafa plástica e fechar. As garrafas podem ser entregues a catadores ou em pontos de coletas, a exemplo dos projetos da Coelce e dos supermercados Extra e Pão de Açúcar. Saiba onde depositar: <http://is.gd/9lZq3h>, <http://is.gd/7B56Gf> e <http://is.gd/YrzUNI>.

## DESPOLUIÇÃO

# Açude do Pici é foco de pesquisas

DAVI PINHEIRO / ARQUIVO CCSMI



A água do açude passa por dois bairros de Fortaleza

O Açude Santo Anastácio, espelho d'água que marca a paisagem do Campus do Pici Prof. Prisco Bezerra, tem servido de laboratório para estudos sobre monitoramento e descontaminação de corpos hídricos. O açude hoje comporta 500 mil m<sup>3</sup> de água poluída. A Lagoa da Parangaba é seu nascedouro, de onde a água segue por um canal que atravessa dois bairros de Fortaleza, captando lixo e esgoto de casas à margem do leito.

Atualmente, ela é objeto de duas pesquisas de doutorado e uma de mestrado. Uma das teses verifica o nível de contaminação das amostras de água ao longo de toda sua extensão; a outra examina a técnica de aeração artificial em um trecho específico. Já a dissertação pretende validar os dados de campo por meio de modelagem matemática.

A equipe coordenada pelo Prof. Iran Eduardo Lima Neto, do Departamento de Engenharia Hidráulica e Ambiental, faz medições em um trecho de 50 metros do açude, numa área em que mensalmente são injetados de 100 a 400 litros de ar. A técnica, inédita no Brasil, movimentada a coluna de água e traz para a superfície os poluentes depositados no fundo do açude, permitindo sua decomposição e aumentando a quantidade de oxigênio dissolvido na água.

Mesmo em fase inicial, o estudo apresentou diminuição dos elementos químicos que indicam o nível de eutrofização. O grupo foi convidado pela Cagece para aplicar a técnica em um açude de maior porte. “Se tivermos um software que possa reproduzir o que foi medido, conseguiremos fazer testes e simulações sobre o impacto da técnica de aeração artificial em outros açudes”, explica.



## DESEMPENHO

# Começa processo de avaliação de 3.500 servidores

A Progep elaborou manuais para esclarecer o passo a passo. Prazo se encerra dia 31 de maio

Os servidores técnico-administrativos estáveis da Universidade Federal do Ceará já começaram a fazer a avaliação de desempenho, item fundamental para que possam obter a progressão funcional por mérito, concedida a cada 18 meses àqueles que alcançarem nota superior a 4. O prazo para a avaliação termina no dia 31 de maio.

Com o intuito de esclarecer dúvidas sobre o processo, a Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas produziu manuais explicativos que apontam desde a importância de os servidores participarem da avaliação até instruções sobre o preenchimento dos formulários ou sobre como recorrer dos resultados. Os formulários e os manuais estão disponíveis no site da Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas ([www.progep.ufc.br](http://www.progep.ufc.br)), no banner RH Net.

Devem participar da atual avaliação de desempenho cerca de 3.500 servidores, incluindo os que concluíram o estágio probatório até 30 de setembro de 2013. “A cada ano, vemos diminuir o percentual dos que deixam de participar”, garante Camila Izidorio, da Divisão de Avaliação e Carreira, da Coordenadoria de Desenvolvimento e Capacitação da Progep.

Segundo ela, a taxa de participação dos funcionários no processo é de cerca de 95%, número considerado bastante alto.



RAFAEL CAVALCANTE

Segundo a equipe da Progep, a taxa de participação de servidores é de cerca de 95%

Apesar disso, ainda há os que deixam de realizar a avaliação e, por isso, acabam se prejudicando. Segundo a Progep, um dos setores no qual ainda se registra baixa cobertura da avaliação é o complexo hospitalar – Hospital Universitário Walter Cantídio e Maternidade-Escola Assis Chateaubriand. Segundo Ielda Feijó, do setor de Recursos Humanos do HUWC, o sistema de trabalho por turnos, a falta de acesso de alguns servidores ao computador e a falta de tempo no cotidiano são possíveis fatores que contribuem para a situação.

Para tentar superar esse proble-

ma, a Progep criou os chamados “agentes internos”, que ajudam a reforçar a difusão das informações sobre a avaliação.

Nos setores da UFC em geral, há servidores que se recusam a participar da avaliação e há chefes que perdem o prazo de enviar os relatórios. Isso sem contar com as situações curiosas, como a de um funcionário que atribuiu nota máxima em todos os itens dos formulários e a de outro que, pelo contrário, fez uma autoavaliação tão baixa que foi convidado pela Progep a rever os conceitos que tinha de si mesmo. • **INÊS APARECIDA**



## Passo a passo



Todo o processo da avaliação de desempenho é feito pela Internet ([www.progep.ufc.br](http://www.progep.ufc.br)), e os servidores devem ficar atentos ao Nível de Classificação de cada formulário, que está dividido assim: E, A e B, C e D e, ainda, CD (Cargo de Direção) e FG (Função Gratificada).

O Nível E engloba os servidores com nível superior, mas se “alguém estiver exercendo função de direção há pelo menos seis meses, deve responder o formulário CD”, explica Ana Célia Monteiro, também da Divisão de Avaliação e Carreira.

O processo é desenvolvido em quatro fases: autoavaliação; avaliação pela chefia imediata; reunião entre avaliador e avaliado; e reunião entre avaliador e avaliados (equipe).

No caso de erro ao processar-se o resultado da avaliação, o servidor que se sentir prejudicado pode procurar a Divisão de Acompanhamento e Avaliação da Progep no prazo de sete dias a partir do recebimento dos resultados.

## GRATUITO

## UFC oferece exames de saúde a todos os servidores

Todos os servidores ativos da UFC poderão realizar exames médicos periódicos, gratuitamente, através da própria Universidade. De acordo com o Diretor da Divisão de Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho (DESMT), Riamburgo Neto, o objetivo é melhorar a qualidade de vida no ambiente funcional, ao mapear a saúde do servidor e traçar um perfil dos problemas mais comuns em cada setor.

“É bom para o servidor ter autoconhecimento de sua saúde e tentar prevenir algum problema no ambiente de trabalho”, sintetiza Neto.

Serão realizados exames laboratoriais, clínicos e de imagem. Servidores que lidam com algum agente de risco (como componentes químicos) farão exames diferenciados.

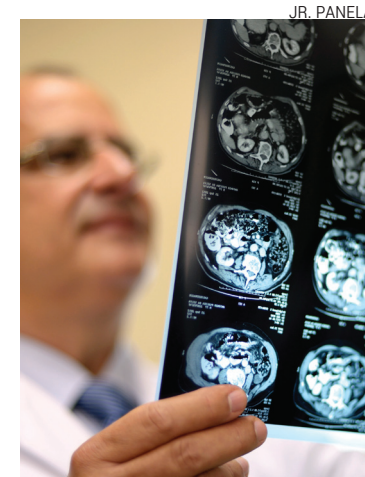
Quem tem plano de saúde poderá, caso deseje, realizar os procedimentos pelo próprio plano. Para confirmar a realização dos exames, o servidor deverá aguardar o e-mail de convocação, a partir de abril. Ao recebê-lo, deve entrar no site do Siapenet ([www.siapenet.gov.br](http://www.siapenet.gov.br)), depois clicar na aba “Servidor” e, em seguida, efetuar o login no campo “Identificação Única”. Pos-

teriormente, deve clicar no item “Saúde” e, por fim, em “Confirmação de Realização de Exame Periódico”, aceitando a convocação e preenchendo as informações. Por questões operacionais, inicialmente serão chamados os servidores do Campus do Benfica. Os exames não são obrigatórios.



### SERVIÇO

Para tirar dúvidas sobre o processo, entre em contato com a Central de Atendimento (Rua Paulino Nogueira, 315, bloco 2, Benfica - 85 3366 7395)



JR. PANELA

A iniciativa é desenvolvida em parceria com o Serviço Social da Indústria (Sesi)



QUINTA A DOMINGO

# Vamos ao Teatro?

Quatro espetáculos sobem ao palco do Teatro Universitário, no Benfica, sempre às 20h

Ao longo do mês de abril, o Teatro Universitário Paschoal Carlos Magno, da UFC, apresenta programação diversificada, sempre às 20h. Às quintas-feiras (10 e 17 de abril), será apresentado o espetáculo *Fascínio pelo vento*, criação de Bruno Gomes. No palco, apenas o bailarino/ator com um balde de areia usado para prender seus pés, em uma sequência de movimentos que buscam ridicularizar as informações que colecionamos no corpo como válvula de escape para rir de nós mesmos.

Às sextas-feiras (4, 11 e 25 de abril), será encenado o texto *Apareceu a Margarida*, de Roberto Athayde, pelo ator e dramaturgo Ricardo Guilherme, que também dirige o espetáculo. O palco principal do teatro se transforma numa sala de aula, em que o papel de aluno caberá à plateia e uma professora extrapolará o contexto educacional. A peça apresenta uma metáfora da tirania exerci-

da em múltiplas circunstâncias e nas mais diversas formas de comportamento pessoal, social e político.

Já aos sábados e domingos (5, 6, 12, 13, 26 e 27 de abril), será apresentado o espetáculo de dança *Vagabundos*, dirigido pela Prof<sup>ta</sup> Andréia Pires, do Curso de Dança da UFC.

Encerrando a programação do mês, no dia 30 de abril, *Estrela cadente*, de Emilena Cardoso e Dalton Braz, com atuação deste último, conta a vida de Lorryne Leblon, típica celebridade em decadência. No palco, ela falará sobre sua “trajetória artística”, como conquistou o estrelato e namorou um jogador de futebol, mesmo tendo morado no subúrbio de Caucaia. A peça tem duração de 60 minutos e classificação indicativa de 12 anos.

**Onde:** Teatro Universitário (Av. da Universidade, 2210 – Benfica)  
**Informações:** 85 3366 7832

➔ Espetáculo “Vagabundos”

## CORAL DA UFC



### Menino

Segunda temporada do espetáculo cênico-musical realizado pelo Coral da UFC, inspirado na obra de Milton Nascimento.

**Menino** homenageia os 50 anos de carreira do cantor e compositor. No palco, 36 cantores interpretam 19 canções de Milton.

**Quando:** 4, 5, 6, 11, 12 e 13/4, às 20h

**Onde:** Teatro do Centro Dragão do Mar de Arte e Cultura (Rua Dragão do Mar, 81, Praia de Iracema)  
**Quanto:** R\$ 20,00 (inteira)/R\$ 10,00 (meia)  
**Informações:** 85 3366 7831 / 8868 6965

## FEIRA

### Plantas medicinais

A UFC realiza feirinha com exposição de mudas e plantas já desenvolvidas, venda de produtos delas derivados (sabonetes, óleos), aferição de pressão arterial e de glicemia e orientação farmacêutica sobre o uso das plantas medicinais.

**Quando:** todas as sextas-feiras, das 8h às 12h

**Onde:** Horto de Plantas Medicinais Abreu Matos (Campus do Pici)

**Quanto:** grátis

**Informações:** 85 3366 9418 / 3366 9984

## CINEMA

### Cine Freud

Projeto de extensão vinculado ao Laboratório de Psicanálise da UFC exibe filmes seguidos de debate com especialistas.

**23/04** – Último tango em Paris (França e Itália, 1972, 136 min. Direção: Bernardo Bertolucci).  
Palestrante: Orlando Cruxên.

**30/04** – Mulheres apaixonadas (Reino Unido, 1969, 131 min. Direção: Ken Russel). Palestrante: Antonio Secundo.

**Onde:** Casa Amarela Eusélio Oliveira (Av. da Universidade, 2591, Benfica), às 14h

**Quanto:** grátis; inscrições on-line ([bit.ly/1iauDLz](http://bit.ly/1iauDLz)) ou no dia e local do evento, a partir das 13h30min  
**Informações:** 85 3366 7727

## LITERATURA

### Direito

Para incentivar a leitura e fomentar a análise de

obras de grande valor literário e cultural, o Núcleo Interdisciplinar em Direito e Literatura (Nidil) debaterá os livros *Nada de novo no front*, de Erich Maria Remarque, e *O lobo da estepe*, de Hermann Hesse.

**Quando:** 11/4, às 14h

**Onde:** salas 20 e 30 da Faculdade de Direito (Rua Meton de Alencar, s/n, Centro)

**Quanto:** grátis, enviando dados (nome completo e instituição) para [nidil.org@hotmail.com](mailto:nidil.org@hotmail.com)

**Informações:** 85 8667 6594

## INFANTIL

### Pic-Nic

Contação de histórias, caracô de poesias e “pé de livros” são as atrações da mais nova programação da Casa de José de Alencar para as crianças: o Pic-Nic Literário, que quer estimular o imaginário infantil promovendo o contato com a literatura.

**Quando:** 13/4 e 4/5, das 9h às 12h

**Onde:** Av. Washington Soares, 6055, Messejana

**Quanto:** grátis

**Informações:** 85 3229 1898

ALEX HERMES/DIVULGAÇÃO

